

AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA REGIONAL DE RONDONÓPOLIS DA UFMT À BIBLIOGRAFIA DO CURSO DE HISTÓRIA

Gusmão, A. O. M.

Souza, A. M. M.

Souza, K. F.

Deus, T. L.

Martín Vega, A

RESUMO: Avalia a adequação do acervo de livros da Biblioteca Regional de Rondonópolis à bibliografia das disciplinas do Curso de História. Utiliza o método descritivo e uma escala de avaliação qualitativa e outra quantitativa. Na avaliação qualitativa, detecta-se que 39,8% da bibliografia está presente no acervo, percentual considerado insatisfatório. Quanto à avaliação quantitativa, o resultado também foi considerado insatisfatório, porque a biblioteca possui em média 2,37 exemplares por título.

Palavras-chave: Desenvolvimento de coleções. Avaliação de coleções. Biblioteca universitária. História (Graduação). Bibliometria.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca universitária, para alcançar a meta de atender as necessidades de informação de seus clientes, deve esforçar-se em garantir a eficiência e a eficácia de seus serviços e produtos, através da adoção de uma política de formação e desenvolvimento do acervo e de acessibilidade ao documento desejado.

A avaliação de um serviço, seja ele qual for, tem papel imprescindível na tomada de decisão e na solução de possíveis problemas, pois os resultados encontrados possibilitam ao administrador traçar o diagnóstico e o prognóstico do serviço avaliado, determinando, dentre várias estratégias, qual será a mais pertinente no momento.

Para Trindade (apud LUBISCO, 2002, p.1), a função da avaliação institucional é “rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sócio-político da instituição, promovendo a permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária”. Infere-se, desse modo, que o sucesso e cumprimento das metas de uma universidade decorrem da parcela de contribuição ativa e constante competente à biblioteca, assim como o sucesso e cumprimento da missão da biblioteca universitária dependem de sua participação no planejamento da universidade, explicitando um relacionamento intrínseco.

Partindo deste princípio, propõe-se avaliar a adequação do acervo de livros da Biblioteca Regional de Rondonópolis (BRR) da Universidade Federal de Mato Grosso à bibliografia mínima recomendada nos planos de ensino do Curso de História.

Neste contexto, a avaliação do acervo da BRR em termos qualitativo e quantitativo, como parte integrante do processo administrativo, permite oferecer à Coordenação do Curso de História e à gerência da Biblioteca subsídios capazes de minimizar eventuais distorções. Favorece-se, ainda, o desenvolvimento contínuo do acervo, em vista à constante atualização bibliográfica dos planos de ensino.

Para isto, fez-se necessário:

- a – identificar a presença e a ausência dos livros indicados na bibliografia mínima recomendada nos planos de ensino do Curso de História na BRR;
- b – identificar a quantidade de exemplares por título disponíveis no acervo;
- c – determinar o grau de adequação do acervo da BRR à bibliografia mínima.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para Vergueiro (1989), a política de formação e desenvolvimento de coleções é imprescindível, tanto para a atualização dos recursos informacionais disponíveis na biblioteca, quanto para a avaliação do acervo. Esta política permite também estabelecer uma atuação formal, visando à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à comunidade universitária. O bibliotecário, nesta atividade, deve estar comprometido com as metodologias adotadas, tendo em vista a necessidade de minucioso cuidado com a seleção do material, pois na atual conjuntura já não é tão importante o tamanho da coleção, mas um acervo com qualidade e coerência e que atenda as necessidades dos usuários.

Almeida (2002, p. 2) relata que “[...] a avaliação tem uma importância estratégica, pois orienta na escolha de prioridades e na tomada de decisões [...]”. Contudo, “tão fundamental quanto à avaliação das redes para biblioteca universitária é a avaliação da situação da informação especializada disponível” (ALMEIDA, 2002, p. 12). Anteriormente G. Edward Evans (apud VERGUEIRO, 1989, p.17) já indicava que a avaliação contínua do acervo deveria ser uma das etapas do processo de desenvolvimento de coleções.

Para uma boa avaliação do acervo é necessário utilizar critérios ou métodos que possibilitem apresentar o diagnóstico de sua situação. Alguns desses critérios são as verificações da quantidade de material bibliográfico inserido no acervo e a verificação de duplicidade de seus periódicos, também podem ser adotados outros procedimentos concernentes que identifiquem as deficiências ou adequação do acervo.

O tamanho do acervo ou sua avaliação quantitativa deve ser considerado um dos critérios mais minuciosos, pois as bibliotecas

universitárias são, geralmente, planejadas para dar suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Incumbendo-lhe, também, a responsabilidade de responder pelo reconhecimento dos cursos mantidos em suas respectivas universidades.

Lancaster (1993, p. 21) cita a utilização da medida “*livros per capita*”, isto é, a quantidade de volumes de livros disponíveis para cada usuário como um dos índices de avaliação do acervo, possibilitando saber, por meio de cálculos, a quantidade mínima ou ideal do acervo bibliográfico. Lancaster cita que a Public Library Association recomenda dois volumes *per capita*; a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias recomenda de dois a três volumes e os Standarts for Public Library Service in England and Wales recomendam um acréscimo de 250 volumes por ano por cada 1000 habitantes.

Quanto à necessidade de formação de coleções básicas para os cursos de graduação, Ferreira (1977) recomenda:

- a - aquisição de livros textos em quantidade proporcional ao número de leitores;
- b - aquisição de vários exemplares de obras que sejam adotadas em mais de um curso, independentemente do número de leitores previstos;
- c - aquisição de um exemplar de cada item indicado na bibliografia de cada disciplina.

Para identificar o grau de adequação do acervo em relação à presença da bibliografia mínima no mesmo, Krzyzanowski & Monteiro (1986, p. 285) utilizaram a seguinte escala:

- a - de 1% a 50% de existência de material bibliográfico

- recomendado no acervo da biblioteca será considerado insatisfatório;
- b - de 51% a 75% de existência de material bibliográfico recomendado no acervo da biblioteca será considerado satisfatório;
 - c - de 76% a 100% de existência de material bibliográfico recomendado no acervo da biblioteca será considerado ótimo.

De acordo com Lancaster (1993, p. 21):

Diferentes instituições, inclusive as que têm responsabilidade pelo reconhecimento de cursos, estabelecem padrões mínimos para o tamanho de acervo de vários tipos. Tais padrões costumam estar relacionado com o tamanho da população servida pela biblioteca.

Nesta perspectiva, a Portaria número 877, do Ministério da Educação, de 30 de julho de 1997, estabelece no parágrafo 3, do artigo primeiro, que o requerimento de reconhecimento de cursos/habilitações deverá ser acompanhado de documento que contenha, pelo menos, as seguintes informações sobre a instituição: "[...] VIII - descrição da biblioteca, quanto à sua organização, acervo de livros, periódicos especializados, assinaturas correntes, recursos e meios informatizados, área física ocupada e formas de utilização" (BRASIL, 1997, p. 2).

Posteriormente, o Parecer número CES 1079/99, da Câmara de Ensino Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE), manifestou junto à Secretária de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC) a preocupação quanto aos critérios que vêm sendo utilizados pelas Comissões de Especialistas e de Verificação. Por ocasião da análise dos processos de autorização e de reconhecimento de cursos e no que diz respeito à biblioteca, expôs

Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.14, n.1, p.293-312, jan./jun., 2009.

que:

É preciso maior comedimento na exigência de múltiplos exemplares dos livros na bibliografia. A bibliografia básica dos cursos é frequentemente alterada por que deve ser atualizada constantemente e a multiplicação de textos desatualizados no acervo constitui em investimento pouco produtivo. Além do mais, é preciso que a atualização e a relevância das obras do acervo recebam consideração maior que o número de livros existentes. [Concluindo afirma que:] Tanto no caso das bibliotecas como na infra-estrutura de informática o melhor é exigir a previsão de recursos permanentes para melhoria, atualização e ampliação do acervo e dos equipamentos (BRASIL, 1999, p. 2).

Por sua vez, o Decreto Presidencial número 3860, de 9 de julho de 2001, que muda as regras de organização e avaliação de cursos e instituições do ensino superior, conforme capítulo IV, artigo 17, estabelece que a avaliação de cursos e instituições de ensino superior será organizada e executada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), compreendendo um conjunto de ações. Enquanto o parágrafo 1º expõe que "a análise das condições de oferta de cursos superiores referida no inciso III será efetuada nos locais de funcionamento dos mesmos, por comissões de especialistas devidamente designadas, e considerará" (BRASIL, 2001, p. 6):

Inciso IV: **bibliotecas, com atenção especial para o acervo especializado** [destaque nosso], inclusive o eletrônico, para as condições de acesso às redes de comunicação e para os sistemas de informação, regime de funcionamento e modernização dos meios de atendimento.

É pertinente destacar-se que o fator recursos financeiros tem grande impacto na política de formação e desenvolvimento das coleções. Muitas vezes, quando há liberação destas verbas, os recursos são ínfimos, e ainda têm de ser rateados entre os vários

departamentos, prejudicando a política de formação e desenvolvimento do acervo.

3 METODOLOGIA

Adotou-se o método descritivo por ter como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou evento, aliado à técnica de coleta de dados baseada em Formulário. As fontes de coleta de dados foram os planos de ensino das disciplinas do Curso de Licenciatura em História.

3.1 Escala de adequação qualitativa

A avaliação qualitativa deu-se através da avaliação da quantidade de títulos disponíveis no acervo, ou seja, a diversidade de títulos no acervo. Para a escala de adequação qualitativa adotaram-se os valores definidos e utilizados por Krzyzanowski & Monteiro (1986, p. 285), a saber:

- a - de 1% a 50% de existência de material bibliográfico recomendado no acervo da BRR (Biblioteca Regional de Rondonópolis) será considerado insatisfatório;
- b - de 51% a 75% de existência de material bibliográfico recomendado no acervo da BRR será considerado satisfatório;
- c - de 76% a 100% de existência de material bibliográfico recomendado no acervo da BRR será considerado ótimo [muito satisfatório].

3.2 Escala de adequação quantitativa

A avaliação quantitativa obtém-se através da avaliação da quantidade de exemplares de cada título disponível no acervo. Para

esta pesquisa, elaborou-se e aplicou-se a escala de adequação quantitativa apresentada a seguir, baseada no Parecer CNE/CES 1079/99 da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 1999, p. 2), em Figueiredo (1993, p. 78) e em Vergueiro (1989, p. 11):

- a - um exemplar de cada título será considerado muito insatisfatório;
- b - dois exemplares de cada título será considerado insatisfatório;
- c- três exemplares de cada título será considerado satisfatório;
- d- quatro exemplares de cada título será considerado muito satisfatório.

3.3 Mecanismos para análise dos resultados

Para a análise dos resultados, considerou-se:

- 1 - identificação do grau de adequação quanto à presença da bibliografia mínima no acervo da Biblioteca Universitária da UFMT em Rondonópolis, em sentido geral, englobando todas as disciplinas em tabela única e;
- 2 - identificação do grau de adequação quanto à presença da bibliografia no acervo da Biblioteca Universitária da UFMT em Rondonópolis, em sentido restrito, dividindo as disciplinas em áreas de concentração.

4 ANÁLISES DOS RESULTADOS

Quanto à análise da adequação qualitativa geral do acervo bibliográfico do Curso de História na Biblioteca Regional de

Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.14, n.1, p.293-312, jan./jun., 2009.

Rondonópolis, detecta-se que ela é insatisfatória, pois, dos 440 títulos indicados na bibliografia, apenas 175 títulos ou 39,8% dos itens estavam presentes no acervo da Biblioteca (TABELA 1).

TABELA 1 – Distribuição da bibliografia do curso de história.

Disciplinas	Total de itens indicados	Itens no acervo	Itens fora do acervo	Total de exemplares	Média de exemplares
Antropologia	5	2	3		2
Cultura Brasileira	5	3	2		2,33
Didática Geral	17	1	16		1
Educação Física	5	0	5		0
Estrutura e Funcionamento do Ensino de I e II Graus	12	2	10		3
Filosofia	27	12	15		2,25
Geo-História	10	6	4		2
História Antiga	54	21	33		2,28
História Contemporânea	12	2	10		2,5
História da América	5	3	2		2,33
História da Arte	3	1	2		3
História das idéias Políticas	32	8	24		2,25
História do Brasil I	17	11	6		2,54
História do Brasil II	22	8	14		2,37
História do Brasil III	22	5	17		2
História Medieval	40	15	25		2,35
História Moderna	13	9	4		2,88
História Regional	6	4	2		3
Introdução à Economia	19	6	13		2
Introdução à Filosofia	31	14	17		2
Introdução aos Estudos Históricos	5	4	1		3
Língua Portuguesa	18	14	4		2,2
Metodologia e Teoria da História	11	1	10		3
Métodos e Técnicas de	8	7	1		2,8

Pesquisas				
Monografia	9	6	3	3
Prática de Ensino de História	15	3	12	2,33
Psicologia da Educação	12	5	7	2,6
Sociologia	5	2	3	2
Total de itens	440	175		
Porcentagem	100%	39,7%	60,3%	
Média Geral				2,4
Média Per Capita				3,5

Fonte: Pesquisa direta.

Na análise da adequação quantitativa, identifica-se a presença de 415 exemplares, perfazendo a média geral de 2,4 exemplares disponíveis por título existente no acervo, valor que permite considerar o acervo quantitativamente insatisfatório (TABELA 1). Quanto à média per capita tem-se a proporção de 3,5 livros por aluno, resultado alcançado através da divisão da quantidade de exemplares disponíveis no acervo (415 exemplares) pela quantidade de alunos matriculados no Curso de História (120 graduandos).

Os resultados influenciam negativamente o desenvolvimento das atividades de pesquisas dos docentes e discentes, bem como na elaboração das aulas e na execução dos trabalhos distribuídos em sala, acarretando, sucessivamente, desestímulo e baixo rendimento acadêmico entre professores e alunos.

4.1 Análise das disciplinas de introdução às ciências sociais

A análise referente à adequação qualitativa do acervo da Biblioteca Universitária de Rondonópolis à bibliografia mínima das disciplinas da área de introdução às Ciências Sociais e fundamentação teórica é considerada insatisfatória, pois, dos 76 títulos recomendados, apenas 29 títulos ou 38,2% dos itens estavam presentes no acervo (TABELA 2). A ausência bibliográfica que mais influenciou negativamente foi o da disciplina Metodologia e

Teoria da História, com apenas 1 título no acervo, dos 11 títulos indicados. A adequação quantitativa permite considerá-la insatisfatória, em decorrência de apresentar uma média de 2,33 exemplares por título.

TABELA 2 – Distribuição da bibliografia de introdução às ciências sociais.

Introdução às Ciências Sociais / Fundamentação Teórica	Total de itens	Itens no acervo	Itens fora do acervo	Média de exemplares
Sociologia	5	2	3	2
Introdução aos Estudos Históricos	5	4	1	3
Introdução à Economia	19	6	13	2
Introdução à Filosofia	31	14	17	2
Antropologia	5	2	3	2
Metodologia e Teoria da História	11	1	10	3
Total	76	29	47	
Percentual	100%	38,1%	61,9%	
Média Específica				2,33

Fonte: Pesquisa direta.

4.2 Análise das disciplinas específicas

Quanto à análise qualitativa referente à adequação do acervo da Biblioteca Regional de Rondonópolis à bibliografia mínima das disciplinas específicas (TABELA 3), constata-se que a BRR possuía no acervo 40,8% dos itens recomendados, percentual considerado insatisfatório.

A maior ausência processou-se em relação à disciplina História do Brasil III, que possuía no acervo da Biblioteca apenas 5 dos 22 itens recomendados. Na análise dos dados quantitativos, o resultado foi pouco animador, atingindo a média de 2,47 exemplares por título, quantitativo considerado insatisfatório.

TABELA 3 – Distribuição da bibliografia das disciplinas específicas.

Disciplinas Específicas	Total de itens	Itens no acervo	Itens fora do acervo	Média de exemplares
História Antiga	54	21	33	2,28
História Medieval	40	15	25	2,33
História Moderna	13	09	04	2,88
História Contemporânea	12	02	10	2,5
História da América	05	03	02	2,33
História do Brasil I	17	11	06	2,54
História do Brasil II	22	08	14	2,37
História do Brasil III	22	05	17	2
História Regional	06	04	02	3
Total	191	78	113	
Percentual	100%	40,8%	59,1%	
Média Específica				2,47

Fonte: Pesquisa direta.

5.3 Análise das disciplinas pedagógicas

A adequação qualitativa do acervo referente à bibliografia das disciplinas pedagógicas foi considerada insatisfatória, porque a presença dos títulos recomendados pelas disciplinas limita-se a 28,1% das indicações bibliográficas. Contribui negativamente para este resultado a ausência da bibliografia recomendada pela disciplina Didática Geral, a qual dispõe apenas de 1 título no acervo, daqueles 17 títulos recomendados (TABELA 4). Quanto à análise da adequação quantitativa, a média de 2,34 exemplares por título foi considerada insatisfatória.

TABELA 4 – Distribuição da bibliografia das disciplinas pedagógicas.

Disciplinas Pedagógicas	Total de itens	Itens no acervo	Itens fora do acervo	Média de exemplares
Psicologia da Educação	12	5	7	2,6
Estrutura e Funcionamento do Ensino de I e II Graus	12	2	10	3
Didática Geral	17	1	16	1
Métodos e Técnicas de Pesquisas	8	7	1	2,8
Prática de Ensino de História	15	3	12	2,33
Total	64	18	46	11,73
Percentual	100%	28,1%	71,9%	
Média				2,34

Fonte: Pesquisa direta.

5.4 Análise das disciplinas auxiliares

Na área das Disciplinas Auxiliares, o grau de adequação qualitativa do acervo foi considerado satisfatório, pois dos 28 títulos recomendados pelas disciplinas, 20 títulos ou 71,4% deles estavam presentes no acervo, contribuindo positivamente para o resultado alcançado. No que se refere à análise da adequação quantitativa, a média de 2,1 de exemplares por título foi considerada insatisfatória.

TABELA 5 – Distribuição da Bibliografia das Disciplinas Auxiliares

Disciplinas Auxiliares	Total de itens	Itens no acervo	Itens fora do acervo	Média de exemplares
Língua Portuguesa	18	14	4	2,2
Geo-História	10	6	4	2
Total	28	20	8	
Percentual	100%	71,4%	28,6%	
Média				2,1

Fonte: Pesquisa direta.

5.5 Análise das disciplinas de Prática para a Pesquisa

Na área das disciplinas de Prática para a Pesquisa, dos 9 títulos recomendados pelas disciplinas 6 títulos ou 66,7% dos itens estavam presentes no acervo da Biblioteca Regional, explicitando uma adequação qualitativa considerada satisfatória. Enquanto a média de 3 exemplares por título posiciona a adequação quantitativa como satisfatória (TABELA 5).

TABELA 6 – Distribuição da Bibliografia da Área de Prática para a Pesquisa

Área das Disciplinas de Prática para a Pesquisa	Total de itens	Itens no acervo	Itens fora do acervo	Média de exemplares
Monografia	9	6	3	3
Total	9	6	3	
Percentual	100%	66,7%	33,3%	
Média				3

Fonte: Pesquisa direta.

Estes resultados contribuem, mas não influenciam na melhoria da qualidade acadêmica do Curso, principalmente se considerarmos que esta bibliografia específica é trabalhada e utilizada por vários outros cursos nas disciplinas de introdução à

pesquisa e trabalho de conclusão de Curso, que possuem entre si uma bibliografia bastante semelhante.

Por si mesma, a presença no acervo da bibliografia das disciplinas de prática para a pesquisa, direciona, mas não promove nem estimula as atividades de pesquisas dos alunos e professores do Curso de História, porque as mesmas são bibliografias instrumentais. Isto é, orientam apenas na indicação dos elementos que devem conter uma monografia, além dos exemplares disponíveis na Biblioteca atenderem também os Cursos de Graduação e de Especialização.

5.6 Análise das disciplinas optativas

A adequação qualitativa do acervo da Biblioteca Regional em relação à bibliografia das disciplinas optativas é considerada insatisfatória, porque dos 40 títulos recomendados existem apenas 12 títulos, ou seja, 30% dos itens disponíveis no acervo da Biblioteca. Enquanto a média de 2,52 exemplares por título posiciona a adequação quantitativa como insatisfatória (TABELA 7).

TABELA 7 – Distribuição da Bibliografia da Área de Optativas

Área das Disciplinas Optativas	Total de itens	Itens no acervo	Itens fora do acervo	Média de exemplares
História da Arte	3	1	2	3
História das idéias Políticas	32	8	24	2,25
Cultura Brasileira	5	3	2	2,33
Total	40	12	28	7,58
Percentual	100%	30%	70%	
Média				2,52

Fonte: Pesquisa direta.

5.7 Análise das disciplinas de legislação específica

O resultado da análise da adequação qualitativa e quantitativa é muito insatisfatória, pois não existe a presença de nenhum dos itens recomendados pela disciplina no acervo (TABELA 7).

TABELA 8 – Distribuição da Bibliografia da Área de Legislação Específica

Disciplinas de Legislação Específica	Total de itens	Itens no acervo	Itens fora do acervo	Média de exemplares
Educação Física	5	0	5	0
Total	5	0	5	0
Percentual	100%	0%	100%	
Média				0

Fonte: Pesquisa direta.

6 CONCLUSÕES

Na fundamentação teórica deste estudo, detectam-se algumas normas do MEC que exprimem a necessidade das bibliotecas universitárias possuírem uma coleção bibliográfica que atenda a bibliografia mínima dos cursos, tanto de livros quanto de assinaturas correntes de periódicos especializados, bem como de recursos e meios informatizados.

Considerando a situação do acervo disponível para o Curso de História, observa-se, infelizmente, a dissociação entre a teoria e a prática, em relação ao desenvolvimento das coleções bibliográficas das bibliotecas universitárias. Isto nos leva a refletir que é necessário que a comunidade acadêmico-científica, incluindo administradores, estudantes, professores e pesquisadores, reaja ante o descaso latente dispensado às Universidades Públicas, num sentido geral.

Neste contexto, Briquet de Lemos, Etelvina Lima e Antonio Miranda (apud LUBISCO, 2002, p.13), relatam que a biblioteca universitária “[...] parece decorrer mais do cumprimento de exigências legais, do que da convicção de que ela é um fator fundamental para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, no ambiente acadêmico”.

O resultado desta pesquisa aponta como insatisfatória tanto a adequação qualitativa quanto a quantitativa do acervo da biblioteca universitária da UFMT em Rondonópolis à bibliografia mínima do Curso de Historia, comprometendo a qualificação do corpo discente, bem como do projeto político-pedagógico do Curso.

Os professores e alunos estão literalmente privados do acesso à informação, privação representada pela ausência da bibliografia no acervo da Biblioteca. Lamentavelmente esta ausência / privação é constatada em todas as áreas do Curso de História

Quando da aquisição de livros para os diversos cursos atendidos pela biblioteca, é preferível adquirir 200 títulos com 3 exemplares cada, do que 100 títulos com 6 exemplares cada. Disponibilizam-se, assim, mais títulos para consulta, pesquisa, empréstimo e, conseqüentemente, amplia-se o leque de alternativas para os usuários. Além disso, há que se considerar que as listas bibliográficas dos Cursos são constantemente modificadas e atualizadas.

No projeto político-pedagógico do Curso de História (UNIVERSIDADE, 2000) retrata-se que o objetivo do curso é contribuir para a formação de professores competentes, críticos, atuantes. Contudo, as condições de apoio a docentes e discentes devem corresponder no mínimo à completude da bibliografia básica das disciplinas no acervo da Biblioteca. Desrespeitada a premissa anterior, não há possibilidade de se formar professores eruditos.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Cristina Barbosa de. Avaliação da biblioteca universitária: algumas reflexões. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. **Anais...** Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/snbu/carta.html>>. Acesso em: 23 de outubro 2003.

BERTUCCI, Liane Maria. Seleção: aspecto primordial do gerenciamento da biblioteca universitária no século XXI. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2000. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t069.doc>>. Acesso em: 23 de outubro de 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Portaria n. 877 de 30 de julho de 1997**. Dispõe sobre o reconhecimento de cursos/habilitações de nível superior e sua renovação.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto n. 2.026 , de 10 de outubro de 1996**. Dispõe sobre os procedimentos para o processo de avaliação de cursos e instituições de ensino superior.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto n. 3.860, de 09 de julho de 2001**. Dispõe sobre organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências.

FERREIRA, Gilda Pires. **A biblioteca universitária em perspectiva sistêmica**. Brasília: Ministério da Educação, Recife: UFPE, 1977. 39 p.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento e avaliação de coleções**. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993. 136 p.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Fávero., MONTEIRO, Ana Maria Carvas da Costa. Avaliação do uso da coleção de livros didáticos existentes na biblioteca da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. **Revista da Escola de Biblioteconomia**

da UFMG, Belo Horizonte: v.15, n.2, p.270-298, set. 1986.
LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas.**
Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2. ed. Brasília:
Briquet de Lemos Livros, 1993. 356 p.
LUBISCO, Nídia Maria Lienert. A biblioteca universitária e o
processo de Avaliação do MEC: alguns elementos para o
planejamento da sua gestão. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. **Anais...**
Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. Disponível em:
<<http://www.sibi.ufrrj.br/snbu/snbu2002/oralpdf/117.a.pdf>>. Acesso
em: 2 de abril de. 2004.
VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções.** São
Paulo: Polis; APB, 1989.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. Departamento
de História. **Projeto político pedagógico do curso de história.**
Rondonópolis, MT: O departamento, 2000.

EVALUATION THE ADEQUACY OF THE REGIONAL LIBRARY OF RONDONÓPOLIS UFMT THE HISTORY COURSE BIBLIOGRAPHY

Abstracts: *Evaluates the adequacy of the Regional Library of Rondonópolis to the History course bibliography. It uses the descriptive method as well as a qualitative and another quantitative evaluation scale. In the qualitative evaluation, it is detected that 39.8% of the bibliography to be present in the library, considered percentage unsatisfactory.*

Keyword: *Collections development. Collections evaluation. University library. History (Graduation). Bibliography. Bibliometry.*

GUSMÃO, A. O. M.
Contato: aomgusmao@hotmail.com

SOUZA, A. M. M.

Contato: souzaamm@hotmail.com

SOUZA, K. F.

Contato: keyla.fs@hotmail.com

DEUS, T. L.

Contato: ld_tatiane@hotmail.com

MARTÍN VEGA, A

Contato: arturom@bib.uc3m.es

Artigo:

Recebido em: 15/09/2008

Aceito em: 10/02/2009